

# *Ipea: juro pesa na expansão sustentada*

Presidente do instituto: 'Ninguém sustenta crescimento com taxas altas'

---

**Arnaldo Bloch**

---

*Enviado especial*

● **CAXAMBU.** O presidente do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), Glauco Arbix, disse que com juros altos não há como promover desenvolvimento sustentado. Ele ressaltou que, apesar da atual taxa (Selic, em 16,75% ao ano), o país apresenta um ritmo de crescimento bem acima do esperado:

— Esse é o milagre: disseram que com essa política monetária o país não crescia. Mas está crescendo há cinco trimestres, um dos ciclos mais longos. O ritmo é de 7,7% se projetarmos o momento, e deve fechar o ano em 4,6%. Isto, no entanto, pode significar encrença à vista. É claro que ninguém sustenta crescimento com juros altos — afirmou Arbix em palestra no 28º Encontro da Associação Nacional de Pós-

Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs), na noite de quinta para sexta-feira.

Arbix defendeu a política industrial do governo, enfatizando as opções estratégicas voltadas para investimento em áreas como semicondutores, softwares, fármacos, medicamentos, além de atividades “portadoras de futuro” (biotecnologia, biomassa etc.):

— Não investimos em eletrônica e perdemos o bonde. Não que tenhamos de perder de novo: temos potencial para não perder.

Arbix vê na atual conjuntura uma oportunidade de estimular o desenvolvimento:

— É uma conjuntura inédita há décadas, que une inflação baixa e consolidada, ritmo de expansão alto, crescimento das exportações, criação de 1,6 milhão de empregos em 2004, início de recomposição de renda, superávit comercial, recuperação na Argentina.